

O trabalhador não vai pagar o pato!

É mentira que tem déficit na Previdência

A TV Globo e o governo golpista fazem uma conta para nos enganar. Não é verdade que a Previdência vai quebrar e seus netos não vão ter direito à aposentadoria. Na hora de fazer o cálculo sobre o tal déficit, eles tiram da conta os tributos definidos pela Constituição para financiar a seguridade, que inclui Previdência e programas como o SUS e a Assistência Social. Se você somar o que o trabalhador paga e esses impostos, vai ver que a Previdência está no azul.

Temer justifica essa atrocidade contra o trabalhador com a mentira de que existe um rombo na Previdência e ainda quer que o trabalhador pague o pato! Em vez de penalizar o povo brasileiro, Temer deveria acabar com as isenções fiscais dos mais ricos, benefício dado pelo governo para que alguns privilegiados não paguem impostos. Só em 2015, segundo dados da Plataforma Política Social, estas isenções tiraram 283 bilhões da Previdência. O governo também deveria combater a sonegação fiscal, crime utilizado por milhares de empresas para burlar a lei e não pagar impostos, e que tira mais de R\$ 375 bilhões dos cofres da Previdência.



Com as mulheres, a maldade é maior ainda

As mulheres serão ainda mais prejudicadas com a reforma de Temer. Terão de contribuir dez anos a mais e esperar até os 65 anos de idade, como os homens, se quiserem se aposentar. Temer ignorou a Constituição. Se ele desse bola para leis, veria que lá está escrito que as mulheres têm direito a tratamento diferente porque são elas que cuidam dos filhos, da casa; têm tripla jornada, ganham menos e sofrem discriminação no mercado de trabalho.

Mulheres – recebem menos, trabalham mais horas, ficam menos tempo no emprego e são maioria entre os desempregados.

Representam 52% da população e são responsáveis pelo sustento de 39% das famílias.

Trabalham semanalmente cerca de 8 horas a mais do que os homens (trabalho fora de casa e afazeres domésticos).

O número de mulheres desempregadas é superior ao de homens.

O tempo de serviço em uma mesma empresa é de 37 meses para as mulheres, enquanto dos homens é de 41,7 meses.

Recebem salários 30% menor do que o recebido pelos homens.

E as desigualdades seguem no momento da aposentadoria.

Das novas aposentadorias concedidas por tempo de contribuição em 2014, as com maior valor de benefício, apenas um terço eram mulheres, e dois terços foram concedidos para os homens.

Mas na aposentadoria por idade, em que a maior parte do benefício é de 1 salário mínimo, 62% eram mulheres.

O valor médio da aposentadoria das mulheres é 17% menor do que o recebido pelos homens (R\$ 1.476,62).



**NÃO A TERCEIRIZAÇÃO
AMPLA, GERAL E
IRRESTRITA!**

**CONTRA A REFORMA
TRABALHISTA E
PREVIDENCIÁRIA!**

GREVE GERAL

Dia 28 de abril - Vamos parar o Brasil!

CONTRA O FIM DOS NOSSOS DIREITOS



O governo não quer fazer reforma da Previdência, quer acabar com a sua aposentadoria. Temer, que se aposentou com 55 anos de idade e ganha R\$ 30.000 por mês só de aposentadoria, quer que você trabalhe até os 65 anos e contribua durante 49 anos pelo teto do INSS se quiser receber aposentadoria integral. Prepare-se: você não pode ficar nenhum mês desempregado!

#contraodesmontedaprevidência
#nenhumdireitoamenos
#nãoaterceirização

Settaport na luta pelos direitos dos trabalhadores.

APOSENTADORIA PRA QUEM ?

Entenda

o que

eles

querem

fazer

COMO FICARÁ ?



VEJA COMO FICARÃO AS REGRAS PARA SE APOSENTAR, SE A REFORMA PROPOSTA PELO GOVERNO TEMER FOR APROVADA

A REGRA
PASSA A SER A MESMA PARA *homens e mulheres,*
DO CAMPO
E DA CIDADE



O TEMPO MÍNIMO DE CONTRIBUIÇÃO SERÁ de **25 anos**,
ERA DE 15 ANOS

MAS PARA RECEBER APOSENTADORIA INTEGRAL

será preciso CONTRIBUIR **49 anos**



65 ANOS

PASSA A SER A IDADE MÍNIMA **para se APOSENTAR**

A PENSÃO
PASSA A SER DE **50%**

DA APOSENTADORIA DO FALECIDO, **MAIS 10% POR DEPENDENTE**



Temer acabou com a aposentadoria rural e das professoras/es

Os trabalhadores rurais, que têm péssimas condições de trabalho e de vida, serão tratados como trabalhador com carteira assinada. A reforma de Temer é criminoso e praticamente acaba com a aposentadoria dos rurais. Hoje, a maioria dos rurais só se aposenta por idade (homens, aos 60 anos e, mulheres, aos 55 anos).

Com a reforma, os rurais só poderão se aposentar aos 65 anos, depois de contribuir 25 anos, mesmo que não tenham produtos para vender. E, ao invés de uma contribuição por família, terão de contribuir individualmente. Como não terão dinheiro, jamais se aposentarão. Os professores terão de trabalhar até os 65 anos. Será que alguém aguenta isso?



Temer quer tirar benefícios de idosos e deficientes



Temer quer acabar com o Benefício de Prestação Continuada (BPC), que é pago aos idosos e pessoas com deficiência de famílias pobres.

A idade mínima para receber o benefício vai aumentar de 65 anos para 70 anos. E Temer quer desvincular o BPC do salário mínimo. Ou seja, o valor vai minguar até não dar para comprar nem um cacho de banana, pois não terá reajuste.

A esperança de vida dos brasileiros ao nascer, em 2015, é de 71,9 anos. Mas, em Estados do Norte e Nordeste é de menos de 70 – em Alagoas é de 66,5 anos e em Rondônia é de 68,1 anos.

PALAVRA DO PRESIDENTE

Segundo a Organização Internacional do Trabalho, quando a empresa prioriza o aumento da margem de lucro a qualquer preço, ela ignora a ideia de trabalho digno, com remuneração equivalente, segurança social para as famílias e a participação dos funcionários nas decisões que afetam diretamente as suas vidas.

Foi esse o caminho escolhido pelo governo ilegítimo do presidente Michel Temer ao propor o projeto, que libera a terceirização nas atividades-fim, sob o argumento da modernidade e da criação de mais postos de trabalho. Mentira!

O Dieese atesta que, em média, um terceirizado trabalha três horas a mais por semana que os empregados diretamente contratados. As horas extras tendem a suprimir vagas.

Também vai faltar segurança. Nos últimos anos, nada menos que 80% dos acidentes de trabalho no Brasil ocorreram com trabalhadores terceirizados, afetivamente distanciados da empresa tomadora do serviço e

tecnicamente despreparados para lidarem com seu processo produtivo.

A terceirização facilita o trabalho escravo, incentiva a discriminação, estimula a corrupção e divide a representação sindical, prejudicando a negociação por benefícios, melhores salários e dificultando a organização de greves.

No porto de Santos, os efeitos da terceirização serão devastadores para todas as categorias que fazem parte da cadeia produtiva do setor que é o maior responsável pelo PIB nacional.

Companheiros, o país não vai sair da crise com o sacrifício dos trabalhadores. Não podemos permitir que os direitos adquiridos ao longo dos anos sejam ignorados.

Dia 28 será um dia nacional de luta. Vamos para a rua, resistir ao maior retrocesso da história da nação.

Chico Nogueira
Presidente do Settaport

NÃO ACEITAREMOS NENHUM DIREITO A MENOS!